

# Equidade e Diversidade Caminhos para Prevenir a Violência Universitária

**Palestrante:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Paula Panúncio-Pinto

25.05.2018  
11h às 14h

Vagas  
Limitadas

Bloco  
Didático  
da FMRP



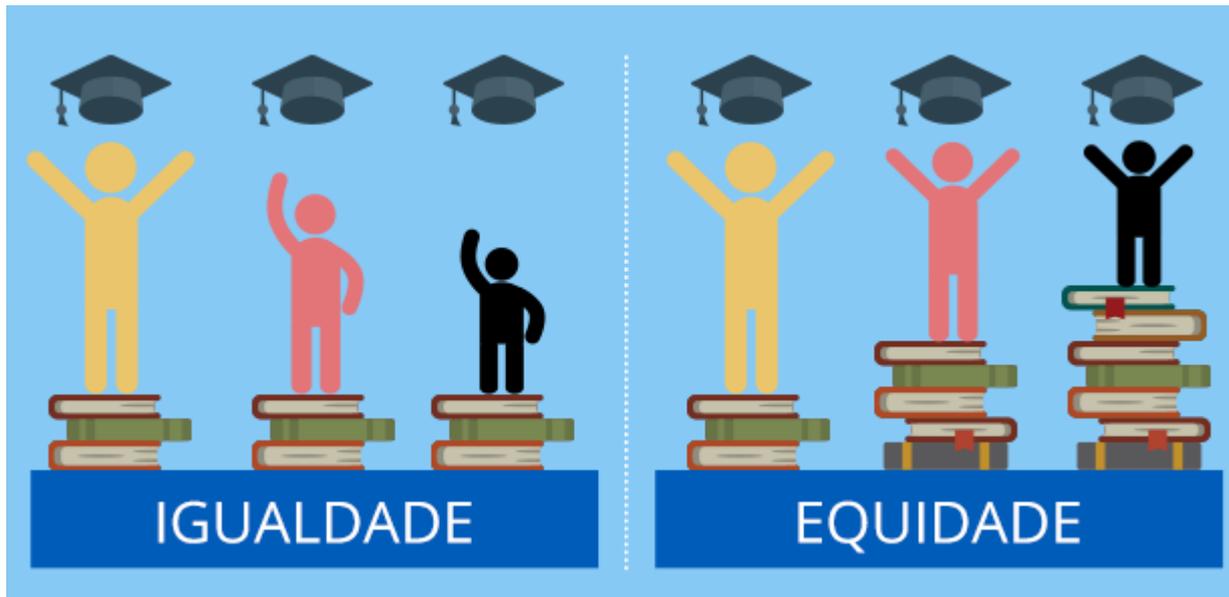
A circular logo with a dark outer ring containing the text "# RESPEITO", "# EQUIDADE", "# SOLIDARIEDADE", and "# DIVERSIDADE" in white. A white hand icon is in the center, surrounded by a pink and purple gradient. A white rectangular box is overlaid on the center.

# **OFICINA EQUIDADE E DIVERSIDADE**

**Profa Dra Maria Paula Panúncio-Pinto  
Ana Carolina Bonetti Alves  
Matheus Francoy Alpes**

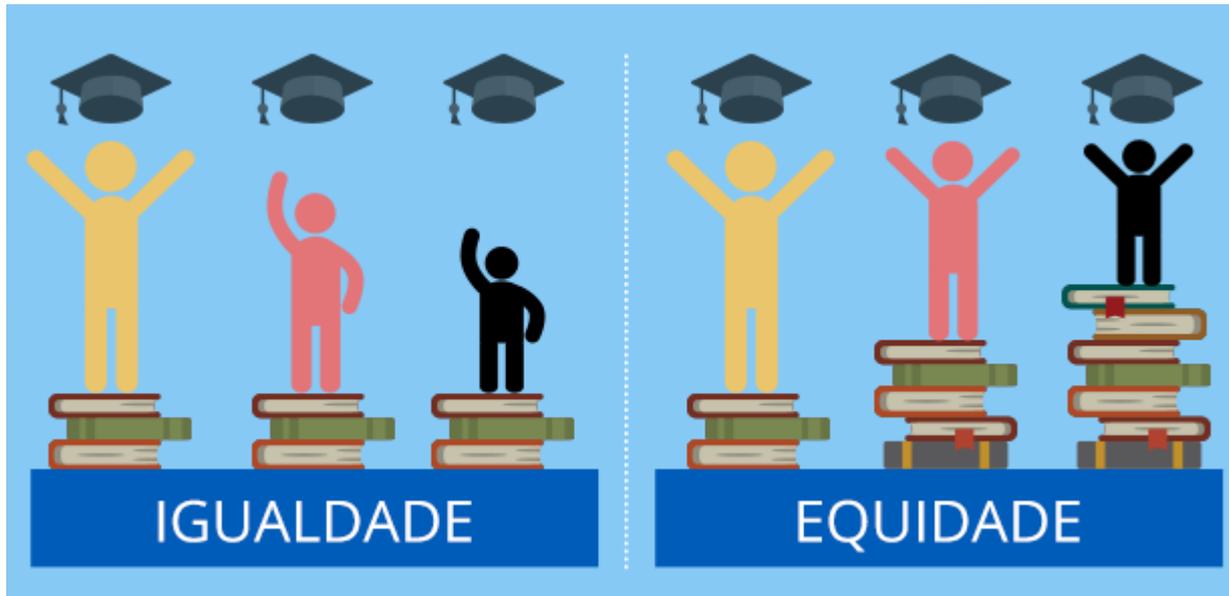
# VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA

A violência interpessoal no contexto da Universidade assume várias formas e tem se tornado um desafio cada vez maior enfrenta-la e desenvolver estratégias para prevenir sua ocorrência, através da sensibilização e educação, visando à tolerância, o respeito à diversidade, em busca de real **EQUIDADE**.



# Brain Storm

## VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA



# VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA

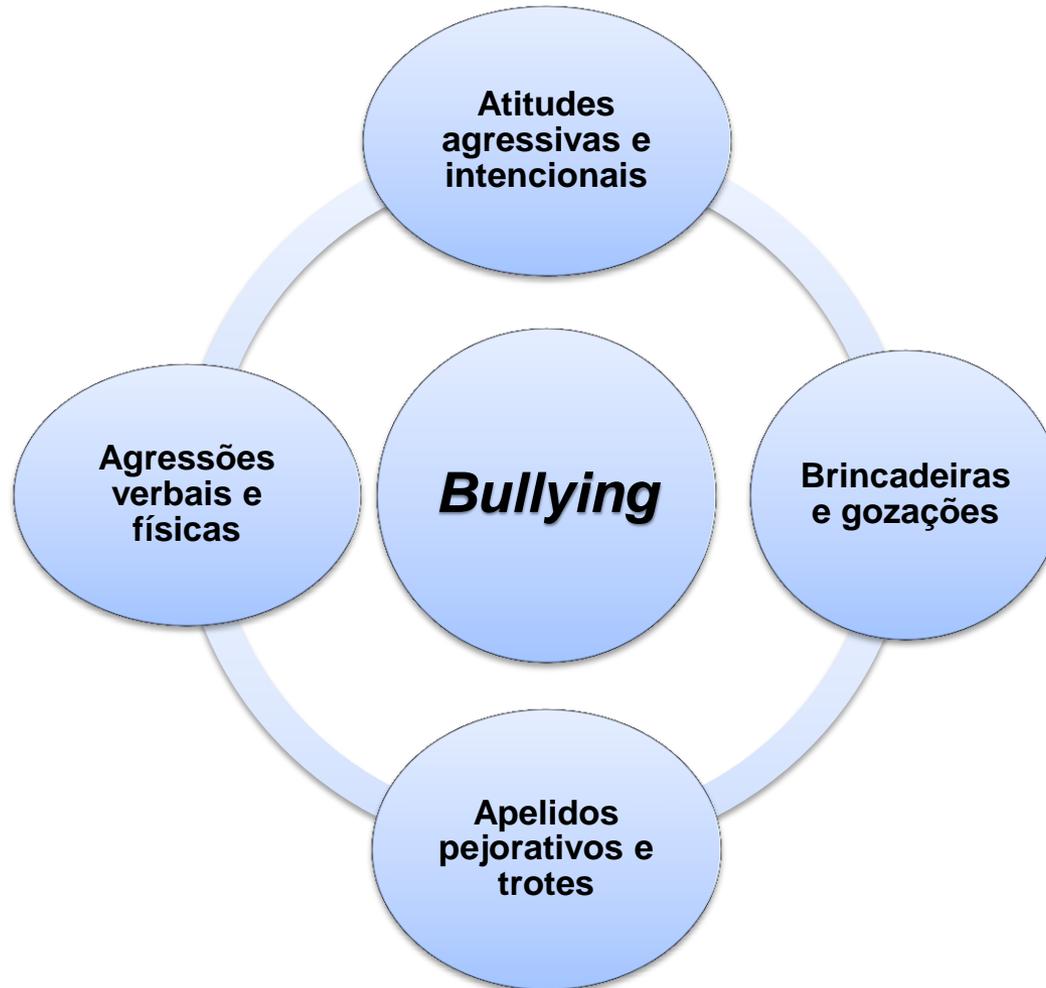
A violência tem sido vista como problema de saúde pública importante e crescente no mundo, trazendo sérias consequências individuais e sociais, particularmente para os jovens

LOPES NETO, 2005

***Bullying?***

**Violência Interpessoal - VIP**

# VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA



# VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Violência inter-pares

The diagram consists of two large, light red arrows pointing towards each other, meeting at a central point. The arrow on the left points right and contains the text 'Violência inter-pares'. The arrow on the right points left and contains the text 'Clima de insegurança e situações de inadaptação e insucesso acadêmico'. The arrows are outlined in black and have a slight shadow effect.

Clima de insegurança  
e situações de  
inadaptação e  
insucesso acadêmico

# VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Universidade tem sido chamada a repensar sua responsabilidade com a educação integral de seus estudantes e o compromisso na difusão de valores que visem melhorar a condição humana.

SANTOS; ALMEIDA, 2001

Universidade: desafio da formação técnica de excelência, ao mesmo tempo em que se espera uma formação ética e política que expresse o compromisso com a equidade.

PANÚNCIO-PINTO; COLARES, 2015

**PREOCUPAÇÃO COM O AMBIENTE UNIVERSITÁRIO E COM O ESTUDANTE, NESSA PERSPECTIVA DE INTEGRALIDADE.**

# VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Violência contra  
mulheres na  
Universidade



- ✓ Violência sexual
- ✓ Violência no namoro
- ✓ Assédio

Violência na relação  
veterano - calouro

**TROTE**

**HAZING**

**PRAXE**

**Trabalhos no mundo todo: humilhação, constrangimento,  
sofrimento físico e psicológico, morte.**

# ESTUDO EXPLORATÓRIO na FMRP

Na investigação (2014-2016), que envolveu 187 estudantes e 32 professores encontramos as categorias de violência:

**Relação  
veterano-calouro**

**Motivada pelo  
desempenho  
acadêmico**

**Violência contra  
a mulher**

**Motivada pela  
orientação sexual**

**Motivada por  
classe social**

**Motivada por  
características  
pessoais**

**Relação  
professor-aluno**

**Motivada por  
etnia**

# DESAFIOS AO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA

## Experiência da CAV Mulheres USP – RP CDH – FMRP

Tradições que reafirmam e legitimam a hierarquia entre estudantes: calouro será submisso ao seu veterano até o final da faculdade.

Tradições = amor à faculdade, amor as tradições, manutenção das coisas como estão => Naturalização da violência: brincadeira.

O “bom calouro” ama seu veterano, faz tudo por ele, usa o adereço com orgulho e não o questiona. O bom calouro é aceito no grupo. O calouro que questiona a tradição é ameaçado de exclusão – **OSTRACISMO.**

# DESAFIOS AO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Estereótipos de gênero + interseccionalidades (orientação sexual, raça e classe social):

**MACHISMO – RACISMO – CLASSISMO – HOMOFOBIA**

Campanhas e ações dividiram opiniões

**Calouro (a) você não é obrigado(a) a nada**

**Compromisso com a violência ZERO**

**Proibição do Trote**

**Compreensão de “Ambiente Universitário”**

**Portaria GR 3154-99**

## DESAFIOS AO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Calouros atualmente são “muito sensíveis”;

“Gestores estão se envolvendo em assuntos que não são de sua alçada”;

“ Receber os calouros falando da proibição do trote é criar paranoia”

“Compromisso com a violência ZERO estraga o rolê: como vou saber o que é violência, até que ponto posso brincar?”

## DESAFIOS AO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Como enfrentar a VIP – B sem cair no denunciismo e no punitivismo se... (total desconhecimento das normas da USP)

**O que é preciso de fato para prevenir, sensibilizar, educar e promover relações saudáveis, sem violência, solidárias e cooperativas?**

# Atividade Participativa: THINK – PAIR - SHARE

**Tarefa:** Individualmente (3 min): “Pense em uma situação de violência que tenha testemunhado ou sofrido”.

Refleta sobre estratégias/ações que poderiam tê-la evitado.

Pense em 01 ação efetiva para depois de ocorrida a violência.

Compartilhe com colega de dupla (3 min) e procurem identificar AO MENOS:

- ✓ uma estratégia para evitar
- ✓ uma ação para remediar, após ocorrida a violência.

Relatos (9 min).

# CONVERSAÇÕES PÚBLICAS - DIÁLOGO

Conversar: uma categoria fundamental do cotidiano;  
humanos conversam.

dialogar

papear

Nossa,  
esfriou!

comunicar

E o Corinthians?

tagarelar

Será que vai  
chover?

confabular

falar

Que calor!

prosear

Estamos perdendo nossa habilidade humana de conversar?

# CONVERSAÇÕES PÚBLICAS - DIÁLOGO

## diálogo como um qualificador da comunicação

PEARCE; PEARCE, 2003

### MODALIDADE DE CONVERSA

MOSCHETA, 2011

- ✓ suspensão de certezas
- ✓ atenção para o processo conversacional
- ✓ participação de múltiplas vozes
- ✓ abertura ao inesperado

Citados por MOSCHETA; SOUZA; CASARINI; SCORSOLINI-COMIN, 2016

# CONVERSAÇÕES PÚBLICAS - DIÁLOGO

CONVERSAS ENTRE PESSOAS COM OPINIÕES DISTINTAS

TEMAS SOCIAIS GERADORES DE CONFLITOS

Eu  
discordo...mas...  
**RESPEITO SUA  
OPINIÃO**

O DIÁLOGO



REFLEXÃO DAS PESSOAS

**SOBRE OS EFEITOS DAS PRÓPRIAS  
POSIÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE  
RELACIONAMENTOS E REALIDADES**

HERZIG; CHASIN, 2006; STAINS, 2012

Citados por MOSCHETA; SOUZA; CASARINI; SCORSOLINI-COMIN, 2016

# Keep Talking

<https://www.youtube.com/watch?v=ScVbUgBx9zk>



# ATIVIDADE PARTICIPATIVA

**ATIVIDADE PARTICIPATIVA – 40 min**

## Tarefa

**5 grupos -Cada grupo de mais ou menos 6 pessoas monta painel com gravuras de revistas, desenhos e textos sobre situações de violência que testemunharam ou sofreram (15 minutos)**

**Grupo 1: Violência contra mulher**

**Grupo 2: Violência motivada por orientação sexual (homofobia, LGBTfobia...)**

**Grupos 3: Violência na relação professor-estudante**

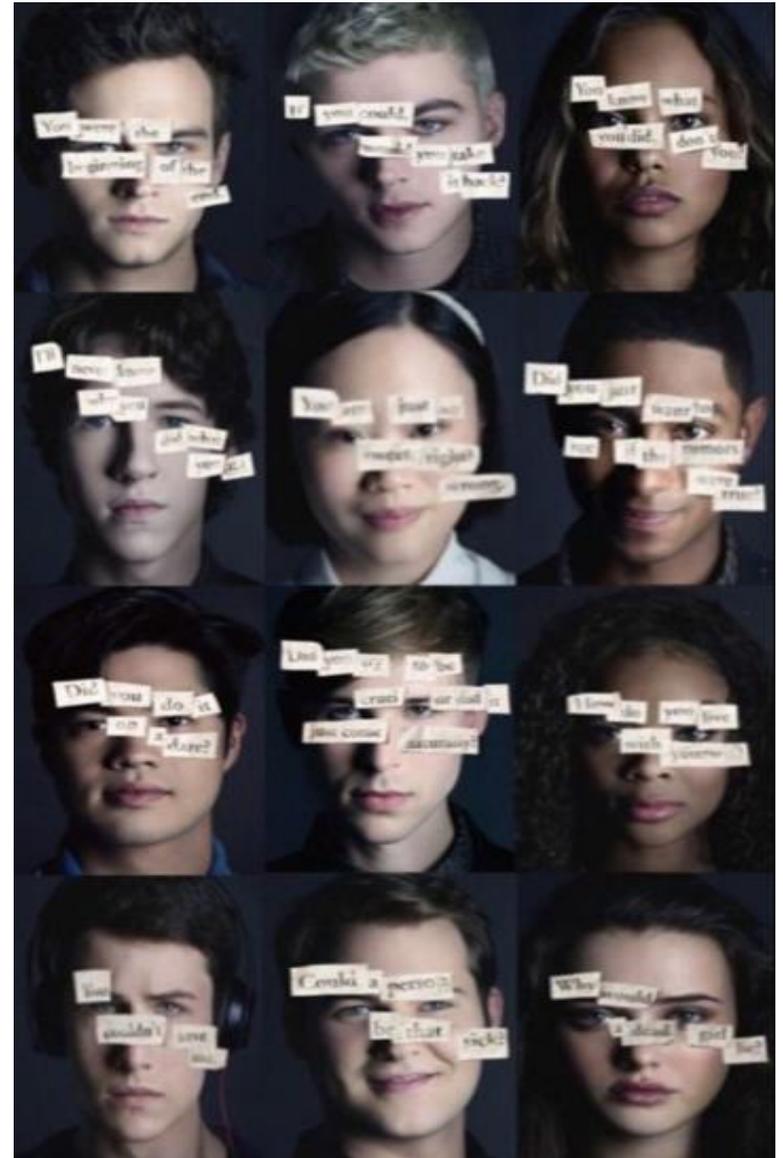
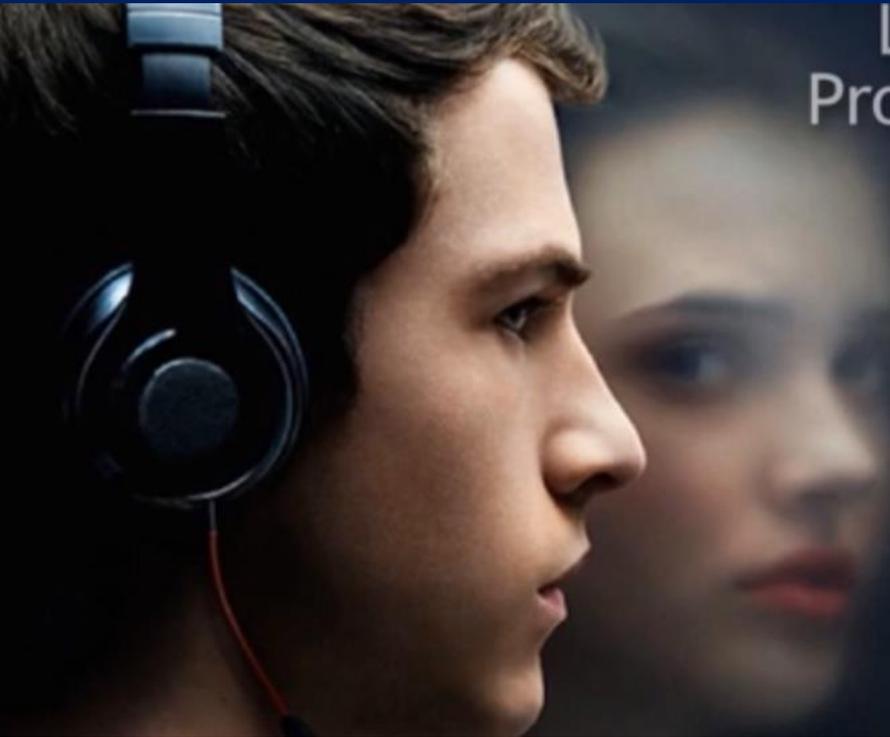
**Grupo 4: Violência motivada por etnia (racismo)**

**Grupo 5: Violência motivada por classe social (Classismo)**

**Grupos apresentam seu painel (20 minutos – 4 minutos por grupo)**

**Discussão dos temas – seleção de 01 tema para o círculo de conversação (15 minutos).**

# 13 RW – O QUE VEMOS EM COMUM COM NOSSA REALIDADE?



You were the beginning of the end

If you could, would you take it back?

You know what you did, don't you?

I'll never know why you did what you did

You were just so sweet, right? Wrong!

Did you do it on a dare?

Did you just want to see if the rumors were true?

How do you live with yourself?

Did you try to be cruel or did it just come naturally?

You couldn't save me

Could a person be that sick?

Why would a dead girl lie?

## A PONTE

<https://www.youtube.com/watch?v=zufUOwQFTYI>



**Diálogo entre 02 grupos com diferentes posições sobre o tema escolhido -Discussão**



© Can Stock Photo

**Ouvir**

**Entender**

**Respeitar**

**Dialogar**

**Refletir**

## PACIÊNCIA – Lenine

<https://www.youtube.com/watch?v=9X-hhzu0riw>



# QUE BOM... 😊

Participação e discussão

Diálogo/diferentes pontos de vista

Apresentação do tema + discussão

Abordagem clara do tema

Atividades práticas e debates

Estimulou reflexão e diálogo

Permitiu exposição de situações concretas

Interativa

Conscientização

o

Exercício de empatia  
(entender o ponto de vista do outro))

Conversa sobre o cotidiano

Teoria e prática

Dinâmica e tema

s

Utilização de músicas

Coffee disponível o tempo todo

Sensibilizou sobre a importância do diálogo e da tolerância

Promoveu o diálogo

# QUE PENA 😞

Pouco tempo para atividades participativas (construção de painéis e discussão das soluções)

Pouco tempo para tudo que era necessário dicutir/refletir

Pouco interdisciplinar (quase só TO)

Não envolveu outros cursos da FMRP

Não envolveu outras Unidades do Campus

# QUE TAL? 😊

Evento dia todo  
Maior duração

Ofertar mais vezes

Ofertar para outras Unidades

Ofertar para outros cursos da FMRP

# BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, T. **Mediação de conflitos**: um meio para prevenção e resolução de controvérsias em sintonia com a atualidade. PDF, sem data.

ALPES, M.F; PANÚNCIO-PINTO, M.P; COLARES, M.F. **Bullying no contexto da Universidade**: explorando as implicações para o processo de ensino- aprendizagem. Relatório Final de Iniciação Científica – PEP/USP. Ribeirão Preto: FMRP, 2015

HARARI, NY. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. 28ª. Edição. Tradução de Janaina Marcoantonio. Porto Alegre: L&PM, 2017.

LOPES NETO, A.A. Bullying – comportamento agressivo entre estudantes. *J. Pediatr. (Rio J.)* [online]. vol.81, n.5, suppl., pp.s164-s172, 2005.

MOSCHETA, M., SOUZA, L. V., CASARINI, K. A., & SCORSOLINI-COMIN, F. Da (im)possibilidade do diálogo: conversações públicas e os direitos LGBTs. **Psicologia & Sociedade**, 28(3), 516-525, 2016.

PANÚNCIO-PINTO, M.P; COLARES, M.F.A. O estudante universitário: os desafios de uma educação integral. **Medicina (Ribeirão Preto)**;48(3):273-81, 2015.

SANTOS, L.; ALMEIDA, L.S. Vivências acadêmicas e rendimento escolar: estudo com alunos universitários do 1º ano. **Análise Psicológica**, 2 (XIX): 205-217, 2001.